

IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DOS ADOLESCENTES DA ESCOLA UZENIR COELHO ZEITUNE

PANTAROTO, Giovana (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

VASCONCELOS, Barbara Amorim Batista (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FREITAS, Giovana Alvares de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Talita Pereira (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O termo saúde é concebido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um bem-estar físico, social e mental. A saúde do adolescente tem representado um desafio para os profissionais da área, por ser um período de transição entre a infância e a fase adulta marcada por transformações físicas, psicológicas e sociais, sendo necessário o conhecimento das necessidades de saúde para abordá-las em programas de atenção integral. Essas necessidades se encaixam em quatro conjuntos, sendo eles: boas condições de vida, acesso às tecnologias de saúde, vínculo afetivo entre usuários e a equipe multiprofissional e autonomia do usuário. Nessa fase a vulnerabilidade é alta, gerando exposição a fatores de risco, como, por exemplo, drogas lícitas e ilícitas, gravidez na adolescência e envolvimento com grupos de risco devido ao estímulo dos meios de comunicação, fatores culturais e grande disponibilidade no mercado. Diante disso o objetivo foi identificar as necessidades de saúde dos adolescentes por meio do estabelecimento de vínculo. A pesquisa foi realizada em uma escola estadual no interior de São Paulo. Foram realizados quatro encontros com atividades envolvendo dinâmicas e questionários com 25 alunos do 9º ano. Os questionários abordavam temas como: casos de doenças preveníveis na família, se já fizeram ou fazem uso de drogas lícitas e ilícitas, a frequência do uso, quantas vezes ao ano procuraram o serviço de saúde e se estão preparados para iniciar a vida sexual. Como resultado, ao longo dos encontros e atividades tem-se: consumo precoce de bebidas alcoólicas por 36%, uso de cigarro/narguilé por 16%, sendo que destes 28% relataram que fazem uso às vezes. Com relação ao número de casos de doenças preveníveis na família tem-se que 20% relatam casos de hipertensão na família, 28% de diabetes, 12% de obesidade, 12% de colesterol, 8% dos alunos apresentaram hipertensão e 4% apresentaram diabetes. Em relação à procura pelo serviço de saúde, 44% procuram quando ficam doentes e 56% procuram em média duas vezes ao ano. Entre os adolescentes 64% não se sentem preparados para iniciar a vida sexual, 28% se sentem preparados, 4% já iniciou a vida sexual e 4% não responderam. De acordo com as visitas e o questionário aplicado no último encontro, identificou-se a

necessidade de maior orientação sobre assuntos relacionados a sexualidade e início precoce do consumo de bebidas alcoólicas.

Palavras-chave: Adolescência. Necessidades de saúde. Sexualidade.

REFERÊNCIAS:

CAVALCANTE, M. B. P. T.; ALVES, Maria Dalva Santos; BARROSO, Maria Grasiela Teixeira. Adolescência, álcool e drogas: uma revisão na perspectiva da promoção da saúde. Esc Anna Nery Rev Enferm, v. 12, n. 3, p. 555-9, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2015

EISENSTEIN, Evelyn. Adolescência: definições, conceitos e critérios. Adolescência e Saúde, v. 2, n. 2, p. 6-7, 2005.

CECILIO, L.CO.E LIMA, M.H.J. ¿Necessidades de saúde das pessoas como eixo a integração e a humanização do atendimento na rede básica; In: Linhares, A L. Saúde e Humanização: a experiência de Chapecó. São Paulo: Hucutec, 2000, pp 159-182.